

DESDE 1949

INCA[®]

INFORMATIVO

Mococa, Março de 2023

Edição nº203



ISO 9001
ISO 14001

BUREAU VERITAS
Certification



COMERCIAL

A DESIGUALDADE DE GÊNERO TRAZ DESAFIOS ENORMES PARA MULHERES DO MUNDO TODO, INCLUINDO AS BRASILEIRAS.

No âmbito da economia, por exemplo, as mulheres ocupavam apenas 37,7% dos cargos gerenciais e recebiam, em média, 77,7% dos salários dos homens, de acordo com pesquisa realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

No setor de vendas a realidade é bem parecida, de acordo com uma pesquisa da empresa de vendas Xactly, as vendedoras norte-americanas ganham 77 centavos de dólares para cada dólar que um vendedor homem ganha. O chamado "gender pay gap", algo como "disparidade de salários entre gêneros" em português, é uma tendência de praticamente todos os setores da economia.

Levando em consideração os estágios iniciais, as mulheres têm 54% de chance de levar uma conversa comercial para o patamar adiante, enquanto os homens têm 49%. Por último, elas também conseguem taxas de sucesso nas vendas que são até 11% maiores (na média) do que eles. A realidade apontada pelas pesquisas sugere que pessoas do sexo feminino conseguem se sobressair nas vendas, apesar dos desafios que ainda devem ser superados, como a diferença salarial e o machismo.

Mulheres e vendas: Mundo em transformação

Apesar de as características de um bom vendedor poderem ser encontrados em qualquer pessoa, mulheres conseguem ter uma inteligência interpessoal mais natural do que os homens.

"Gestores que contratam homens em detrimento de mulheres pelo único fator do gênero, não levando em consideração a questão meritocrática, estão perdendo grandes oportunidades. Eles estão deixando de lado profissionais que conseguem lidar com uma riqueza incrível de pensamentos e opiniões, que são maleáveis e tem uma sensibilidade que muitas vezes é fora do comum".

Mulheres e vendas: Atenção aos detalhes

A percepção aguçada das mulheres é uma qualidade praticamente inata. Essa consciência em relação ao menor dos detalhes pode pesar muito em favor de uma mulher no setor de vendas, já que pode ser importante para realçar questões que passaram batidas pelos homens.

Mulheres e vendas: Inteligência interpessoal

Outra característica muito mais presente no público feminino é a inteligência interpessoal, ou seja, a habilidade de prestar atenção, de ouvir e ter uma forte empatia com o outro, o que permite uma melhor identificação das reais necessidades dos clientes. Se treinadas e exploradas, estas qualidades tendem a dar resultados muito bons.

Mulheres e vendas: Flexibilidade de perfil

Não existe um único tipo de vendedor, assim como não existe um único tipo de pessoa. Por isso, se uma mulher conseguir se adaptar a vários tipos de perfis e discursos, ela pode se tornar uma excelente vendedora. A flexibilidade é essencial porque é preciso saber lidar com diferentes tipos de clientes sem bater de frente ou causar um conflito.

Mulheres e vendas: Identificando oportunidades

Por causa de suas visões periféricas, as mulheres conseguem enxergar oportunidades com mais facilidade do que homens, geralmente. A habilidade também pode ser utilizada para ampliar o networking, que mais para frente pode ser utilizado justamente para fechar novos negócios, acordos e vendas.

Mulheres e vendas: Resiliência

O universo masculino é bastante machista. Por causa disso, é raro uma mulher não ter sido vítima do machismo. Porém, é essencial que elas e as empresas desenvolvam métodos para superar isso. É preciso saber lidar com essas questões porque infelizmente nós não escolhemos o nível dos clientes que entram pela porta, e por isso o autoconhecimento e resiliência são essenciais.

Mulheres e vendas: Seguir processos

A parte mais importante das vendas é seguir os processos. Eles são essenciais porque posteriormente as análises serão feitas com base nos planos que foram seguidos. Por causa disso, uma excelente vendedora deve sempre seguir e entender a importância das etapas. Junto com as sugestões de melhorias é que uma empresa consegue ser inovadora e se destacar no que faz, o que consequentemente alavanca a carreira dos vendedores e vendedoras.

Mulheres e vendas: Novas oportunidades

O mundo pós-pandêmico abrirá de vez as fronteiras do trabalho remoto. Então, esta é uma excelente oportunidade para que mulheres consigam expandir seus horizontes e atuem de maneira remota nos mais variados setores de vendas e não somente na venda direta ou de porta em porta, único trabalho relegado a elas por muito tempo.

As mulheres estão conseguindo desafiar este grande contexto machista que vivemos e dar a volta por cima. A gente está em um momento em que cada mais vemos gerações de mulheres que precisam quebrar menos barreiras para estudarem, se formarem e irem ao mercado de trabalho sem precisarem cumprir um papel de gênero de dona de casa, por exemplo.

Por: <https://pracarreiras.com.br>



REPRESENTANTES

ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO



Rocha
(Rep. Ceará)

Feliz Aniversário

RECURSOS HUMANOS



IMPOSTO DE RENDA 2023: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA FAZER A SUA DECLARAÇÃO.

Todos os anos, milhões de brasileiros precisam informar à Receita Federal toda a renda, bens e investimentos que acumularam ao longo dos 12 meses do ano anterior.

O que é a declaração do Imposto de Renda?

A declaração do Imposto de Renda é um jeito de mostrar à Receita Federal a evolução do seu patrimônio ao longo de um ano corrido.

Essa prestação de contas acontece uma única vez ao ano.

Por mais que possa parecer complicado organizar toda a papelada e fazer esse acerto de contas, ele é importante para dar mais transparência sobre a movimentação de cada contribuinte. E também para corrigir erros.

É que você pode estar pagando imposto além da conta. Neste caso, o Governo devolve o que você pagou a mais, e o valor ainda vem corrigido de forma proporcional à taxa básica de juros da economia, a Selic. Essa devolução é a chamada restituição do Imposto de Renda. Por outro lado, se você tiver pagado imposto a menos do que deveria em relação aos seus ganhos, será preciso quitar essa diferença. E você só descobre isso no momento da declaração do Imposto de Renda. Ou seja, a declaração do IR é sua chance de ficar sem pendências com a Receita Federal.

Quem precisa declarar o Imposto de Renda 2023?

Não são todos os contribuintes que precisam fazer essa descrição detalhada dos ganhos e gastos para a Receita Federal.

Confira as regras que obrigam uma pessoa a fazer a declaração do Imposto de Renda. Elas são de 2022. A Receita Federal ainda não divulgou as regras de 2023:

Precisam declarar o Imposto de Renda em 2023 os contribuintes que se encaixam em um dos critérios a seguir:

Recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma anual foi superior a R\$ 28.559,70: os rendimentos tributáveis são o salário, horas extras, férias, direitos autorais, valores recebidos do INSS, aluguéis, rendimento de investimentos, benefícios, pensões e aluguéis, por exemplo. Neste ano, também entram como rendimentos tributáveis os valores do auxílio emergencial. Se a soma de tudo o que você ganhou em 2022 nesses itens for maior do que R\$ 28.559,70, já é preciso declarar.

Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil: rendimentos não tributáveis incluem uma série de itens. Entre eles: indenizações trabalhistas, herança e doações recebidas, rendimentos com a caderneta de poupança e outros investimentos isentos, indenização de seguros, seguro-desemprego, entre outros mais específicos. Já os chamados rendimentos tributáveis na fonte são aqueles recebidos em concursos, loterias, 13º salário e títulos de capitalização, entre outros. Deve declarar somente quem recebeu mais de R\$ 40 mil considerando o valor de todos os rendimentos — por exemplo, se 13º salário, caderneta de poupança e seguro-desemprego, juntos, somarem R\$ 40 mil.

Obteve, em qualquer mês, ganho de capital (ou seja, lucro) na alienação de bens ou direitos, ou realizou operações em Bolsas de Valores, de mercadorias e de futuros: quem vendeu um imóvel, um carro, uma moto, jóias ou qualquer outro bem e ganhou dinheiro com essa transação (não importa quanto) passa a ter que declarar o IR. Operações em Bolsa de valores, de títulos futuros ou de mercadorias também obrigam a declarar o IR — não importa se você comprou apenas uma ação na Bolsa.

Optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital obtido na venda de imóveis residenciais, cujo ganho foi utilizado na aquisição de imóveis residenciais localizados no Brasil, no prazo de 180 dias após a venda. Traduzindo: se você usou a isenção de imposto na venda de um imóvel para comprar outro imóvel em até 180 dias, é preciso declarar.

Teve posse ou propriedade, até 31 de dezembro de 2022, de bens e direitos, no valor superior a R\$ 300 mil: se o valor de todos os bens em seu nome somarem mais de R\$ 300 mil, você se encaixa nesta categoria. No caso, é preciso considerar o valor de aquisição de cada bem — o quanto você pagou por eles, e não o quanto valem hoje. São considerados bens: imóveis, veículos, obras de arte, jóias, antiguidades e outras propriedades.

Passou a ser residente no Brasil a partir de 01/01/2022 e manteve essa residência até 31/12/2022.

Quem obteve receita bruta anual no valor superior a R\$ 142.798,50: esse valor deve ser da renda bruta obtida com atividade rural, ou a pessoa que pretenda compensar no ano calendário de 2022 ou posteriores, prejuízo dos anos anteriores.

Da mesma forma, quem não se encaixa em nenhuma dessas condições não precisa declarar o Imposto de Renda. Hoje, quem ganha até R\$ 1.903,98 por mês e não tem outras fontes de renda está na faixa de isenção.

Quais são os documentos necessários para declarar o Imposto de Renda 2023?

A Receita Federal quer ficar a par de sua vida financeira, portanto são indispensáveis os Informes de Rendimentos que apontam o quanto você ganhou ao longo do ano — seja com trabalho, investimentos, venda de imóvel, etc.

Também são importantes comprovantes, recibos e notas fiscais que mostrem suas despesas para que você consiga restituir parte do valor gasto com saúde e/ou educação — por isso a importância de ter todos devidamente separados.

Para declarar seus dependentes, por exemplo, você precisa, sempre, dos seguintes dados:

CPF (independente da idade do dependente);

Nome completo;

Data de nascimento e parentesco;

e os documentos que comprovem os bens e rendimentos desses dependentes.

Calendário do IR 2023: qual é o prazo para declarar?

Receita Federal informa que, a partir desse ano, o período de entrega das declarações do imposto de renda da pessoa física (DIRPF/2023) acontecerá no período de 15 de março a 31 de maio.

E se eu não entregar minha declaração?

Os contribuintes que não enviarem sua declaração do Imposto de Renda podem ter muita dor de cabeça. Isso porque, de imediato, o CPF desses contribuintes já passa a ter o status de regularização pendente, o que complica bastante a vida financeira.

Sem o CPF regularizado, você não pode solicitar empréstimos, prestar concurso público e pode ter dificuldades de ser aprovado para um cartão de crédito.

Os contribuintes também ficam sujeitos ao pagamento de uma multa por atraso. Ela é de R\$ 165,74 para quem não tem imposto a pagar e de 1% do imposto devido para quem ainda deve recolher. A multa aumenta conforme o tempo de atraso e vai até 20% do IR.

Por: Redação Nubank

MEIO AMBIENTE



CHUVAS

As chuvas são uma etapa fundamental do ciclo da água, essenciais para a manutenção da vida no planeta. Quando muito volumosas, elas podem implicar problemas nas áreas urbanas.

Chuvas são a forma como a água retorna para a superfície terrestre na sua forma líquida, sendo portanto uma importante etapa do ciclo hidrológico. Trata-se de um tipo de precipitação. Elas são ocasionadas pela ascensão do ar quente na atmosfera, processo que dá origem a nuvens e precipitações. De acordo com a maneira como se formam, as chuvas são classificadas em convectiva, frontal ou orográfica. A medição do seu volume é realizada com o auxílio de um pluviômetro."

Resumo sobre chuvas

- As chuvas são causadas pela ascensão do ar quente e úmido na atmosfera, onde o vapor d'água é condensado na presença de núcleos de condensação.

- São classificadas de acordo com o seu processo de formação em:
 - chuvas frontais ou ciclônicas;
 - chuvas orográficas ou de relevo;
 - chuvas convectivas ou de verão.

O volume de chuvas é medido pelo pluviômetro. Ele é expresso em milímetros.

A intensidade diz respeito ao volume que choveu por unidade de tempo, expresso em milímetros por hora.

Chuvas são fundamentais para a manutenção do meio ambiente e também para o desenvolvimento de uma série de atividades humanas. Apesar disso, podem trazer muitos transtornos e problemas de grandes proporções em áreas urbanas.

CAUSAS DAS CHUVAS

As chuvas são um fenômeno meteorológico que consiste em uma das etapas do ciclo hidrológico, conhecido também como ciclo da água, e corresponde ao retorno desse recurso para a superfície terrestre.

Elas são causadas pela ascensão de uma massa de ar quente e úmido na atmosfera, havendo assim a constituição das nuvens. No interior das nuvens, as partículas de água no seu estado gasoso (vapor) encontram núcleos de condensação, que podem ser gelo, componentes de fumaça ou poeira, e passam para o seu estado líquido, dando origem a gotículas de água. Essas gotículas se aglutinam, ganhando peso e tamanho em um processo chamado de coalescência.

Quando o peso da gota formada é maior do que a capacidade de suspensão no ar, elas caem em alta velocidade das nuvens, o que

dá origem à precipitação na forma de chuva. Em casos como o de grandes nuvens de tempestades, a chuva pode vir acompanhada de pedras de gelo (granizo).

TIPOS DE CHUVAS

As chuvas são classificadas de acordo com o seu processo de formação, que pode sofrer variações de acordo com o período do dia ou época do ano, as características físicas de uma determinada localidade, mais precisamente do seu relevo, e também o tipo de partículas que se encontram em suspensão na atmosfera.

Levando em conta os aspectos acima descritos, os principais tipos de chuva são:

Chuva frontal ou ciclônica: formada a partir do choque de duas massas de ar com características distintas de umidade e temperatura, sendo uma quente e úmida e outra fria e seca. Esse processo dá origem ao que chamamos de frentes.

Uma frente fria é ocasionada pelo avanço de uma massa fria sobre a quente, e há a tendência de formação de nuvens de alto desenvolvimento vertical, que são as cumulonimbus, conhecidas como nuvens de tempestade. As chuvas geralmente vêm acompanhadas de trovoadas, raios e granizo. A frente quente, ao contrário, é causada pelo avanço de uma massa de ar quente sobre a sua oposta, dando origem a nuvens do tipo estrato. As nuvens mais altas são formadas somente em caso de elevada instabilidade. A duração das chuvas frontais varia de acordo com a permanência do sistema de frentes.

Chuva convectiva: chamada também de chuva de verão. Essas chuvas são formadas pela ascensão de uma camada de ar aquecida de densidade pequena que estava próximo da superfície até a atmosfera, onde ocorre a condensação. O ar frio, em contrapartida, é mais denso e realiza movimento descendente e "troca" de lugar com o ar quente que subiu. Quando ele aquece, realiza o movimento ascendente.

As chuvas de convecção são comuns no final da tarde, depois de o Sol aquecer a superfície durante todo o dia. Elas ocorrem também em áreas de clima tropical, marcado pelas temperaturas médias elevadas. Trata-se de uma chuva intensa e localizada, de curta duração.

Chuva orográfica: formada quando uma barreira natural, como uma serra ou montanha, impede a passagem de uma massa de ar quente e úmido que é forçada para cima, onde condensa e dá origem à precipitação. As superfícies situadas à frente da vertente oposta àquela em que ocorreu a chuva recebe somente uma massa de ar seco, sendo criada assim uma zona de sombra de chuva.

Chuva ácida: formada quando há partículas como óxido de nitrogênio e dióxido de enxofre, que, em reação com as gotículas de água que formam as nuvens, dão origem aos ácidos nítrico e sulfídrico, que caem na superfície junto à chuva. Essas substâncias são derivadas da poluição, e a chuva ácida é altamente prejudicial para o meio ambiente.

COMO SE MEDE O VOLUME DE CHUVA?

O volume de chuvas é denominado pluviosidade, cuja medição é realizada com o auxílio de um instrumento que recebe o nome de pluviômetro.

Os pluviômetros são recipientes que realizam a coleta da água da chuva em uma determinada localidade. Por meio da escala graduada em milímetros que ele apresenta, é possível, observando a altura da lâmina de água, auferir o quanto choveu naquela área. Cada milímetro de chuva coletada por esse instrumento é o equivalente a um litro de água em uma superfície de área de 1 m².

Se, por exemplo, após uma forte chuva o pluviômetro indica um valor de 40 mm, isso significa que essa seria a altura da lâmina de água em um chão liso e homogêneo com superfície de 1 m². Além disso, o volume indicado pelo instrumento seria o equivalente a 40 litros de água despejados a cada unidade de área.

Pluviômetros mais simples, cuja leitura é feita manualmente, são formados por um tubo cilíndrico transparente com a gradação milimétrica gravada nele. Existem outros tipos de pluviômetro, formados por um funil acoplado a um tubo na parte inferior, sendo alguns inseridos no interior de um recipiente cilíndrico maior. Os pluviômetros semiautomáticos apresentam um painel digital que mostra o volume de água coletado, enquanto há instrumentos automáticos que realizam a transmissão dos dados para uma central.



Pluviômetro simples para a leitura manual do volume de chuvas. Essa medida pode ser observada pela altura da lâmina de água na escala milimétrica.

Se, por exemplo, após uma forte chuva o pluviômetro indica um valor de 40 mm, isso significa que essa seria a altura da lâmina da água em um chão liso e homogêneo com superfície de 1 m². Além disso, o volume indicado pelo instrumento seria o equivalente a 40 litros de água despejados a cada unidade de área.

Pluviômetros mais simples, cuja leitura é feita manualmente, são formados por um tubo cilíndrico transparente com a gradação milimétrica gravada nele. Existem outros tipos de pluviômetro, formados por um funil acoplado a um tubo na parte inferior, sendo alguns inseridos no interior de um recipiente cilíndrico maior. Os pluviômetros semiautomáticos apresentam um painel digital que mostra o volume de água coletado, enquanto há instrumentos automáticos que realizam a transmissão dos dados para uma central.

INTENSIDADE DAS CHUVAS

A intensidade das chuvas é medida por meio da relação entre o volume e seu tempo de duração, expressa em milímetros por hora. Várias escalas e critérios são usados para a classificação da intensidade das chuvas. A Organização Meteorológica Mundial (OMM)^[1] estabelece os seguintes intervalos:

Chuva fraca: menos de 2,5 mm/h.

Chuva moderada: de 2,5 até 10 mm/h.

Chuva forte: de 10 até 50 mm/h.

Chuva muito forte (violenta): a partir de 50 mm/h.

No estado do Rio de Janeiro, por exemplo, as chuvas fracas são aquelas de intensidade menor de 5 mm/h, enquanto as chuvas fortes compreendem intensidades de 25,1 a 50 mm/h. Acima disso, a precipitação é considerada muito forte^[2]. Já no estado de São Paulo, diversos boletins meteorológicos indicam que as chuvas muito fortes são aquelas acima de 40 mm/h, e as fracas ficam abaixo de 10 mm/h. Entre esses valores, a escala se divide de fraco-moderada até moderada-forte.

IMPACTOS CAUSADOS PELAS CHUVAS



Em superfícies de baixa permeabilidade e onde não há pontos de escoamento para a água, as chuvas fortes são sinônimo de alagamento.

As chuvas são primordiais para a manutenção da vida no planeta Terra, uma vez que são as responsáveis pelo reabastecimento de aquíferos e mananciais, além de fornecerem água para ecossistemas e atividades humanas essenciais, como as lavouras agrícolas e a geração de energia elétrica. Elas ajudam também a amenizar o tempo quente e abafado, trazendo maior sensação de alívio e conforto térmico.

Esse fenômeno, entretanto, pode se transformar em uma série de transtornos e severos danos materiais para quem mora em centros urbanos, especialmente para aquelas pessoas que vivem em áreas de risco geológico, como encostas de morros ou serras. Dentre os impactos negativos causados pelas chuvas moderadas e intensas nas cidades, estão:

inundações, enchentes e alagamentos;

queda de raios em redes elétricas, interrompendo o fornecimento de energia;

engarrafamentos;

enxurradas;

deslizamentos de terra e desabamentos.

Por: Paloma Guitarrara - Professora de Geografia

Fonte:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/chuvas-precipitacoes.htm>



**CUIDAR DO MEIO AMBIENTE
É UM COMPROMISSO COM
A SAÚDE E A VIDA!**

ESPORTISTAS INCA



EQUIPE SOCIETY DA INCA PARA 2023

No mês de fevereiro começaram os treinos da equipe visando a disputa entre as empresas no Openliga. Até o momento a data do início da competição está indefinida, mas, as reuniões entre os responsáveis das equipes e organização já estão agendadas e provavelmente na próxima edição do Informativo INCA teremos mais informações.

Enquanto isso temos uma novidade, é a parceria entre a Metalúrgica INCA e TORMAX. Isso se deve, pois, no regulamento da competição está previsto a possibilidade de junções entre empresas, quando as mesmas se configuram conforme as regras. A equipe chamará INCA / TORMAX.

Existe a regra de pelo menos cinco atletas inscritos representando cada empresa e o elenco está convocado assim:
 Goleiros: Rogério Oliveira / Tiago; Defensores: Pedro / Rogério / Luiz Flávio / Léo; Meio Campistas: João Vinícius / Willian / Guilherme / Lucas / Maicon; Atacantes: Kairo / Wesley / Evair / Guiraldelli. Comissão Técnica: Devilson Pereira / Sidnei Claudino / Roque Neto.

Vale ressaltar que poderá sofrer mudanças caso seja necessário. Em breve muito mais notícias sobre a INCA / TORMAX.



Imagens do treino



Imagens do treino

COLABORADORES

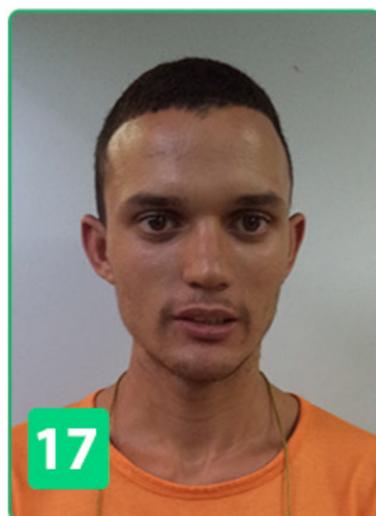
ANIVERSARIANTES DE MARÇO



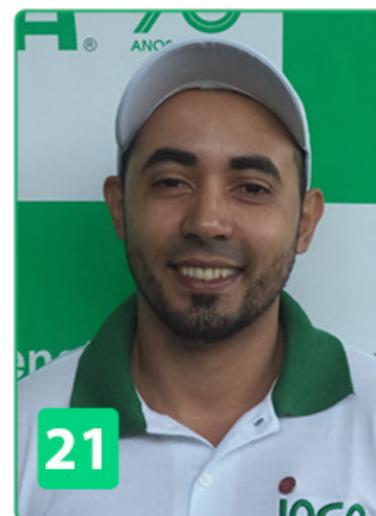
Tatiane de Carvalho
Quilice



Leandro do Carmo
C F Bezerra



Davi Gabriel
Albino



Diéci Teodoro
de Lima



Natal de Lima



João Paulo C
Pereira de Souza



Mariana de Carvalho
da Silva

Parabéns!

SEGURANÇA

PAE – PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA E
BRIGADA DE INCÊNDIO

A Metalúrgica Inca entre seus procedimentos possui o PAE – Plano de Atendimento a Emergência que tem como objetivo estabelecer práticas eficazes diante de situações de emergência, com o intuito de reduzir ao mínimo possível o perigo, salvar e guardar as vidas e o bem estar dos funcionários e comunidade vizinha, atenderem a legislação vigente e minimizar danos ou destruição dos recursos patrimoniais e ambientais. Estabelecer os cenários possíveis de emergências e respectiva simulação para atendimento.

A brigada de incêndio é um grupo formado por funcionários da empresa, que voluntariamente são treinados para participarem das ações de combate a princípio de incêndio e primeiros socorros.

A brigada de incêndio é responsável pela coordenação da evacuação da edificação em casos de incêndios e outros acidentes, ela também é responsável pelas ações de prevenção, como por exemplo a checagem dos extintores, saídas de emergência e afins.

Uma das funções da brigada de incêndio é o treinamento de toda a empresa para casos de evacuação, assim, em conjunto com a CIPA, ela deve promover o treinamento de evacuação padrão para qualquer sinal de fogo não controlado.

E pensando no aprimoramento do treinamento da equipe da brigada da empresa que a técnica de segurança do trabalho Fabiana Ribeiro esta realizando o curso de bombeiro profissional civil sendo uma oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos para assim repassar para os brigadistas, o curso é ministrado pela instituição Vip Preventiva – Elite Heróis do fogo. Entre o conteúdo programático estão:

Atividade Operacionais de Bombeiro Profissional Civil (AOBPC)
 Equipamento de combate a Incêndio (ECI) – Técnica do material
 Prevenção e combate de incêndio
 EPI – Equipamento de Proteção Individual
 EPR – Equipamento de Proteção Respiratória
 EPRA - (Equipamento de proteção respiratória autônoma).
 APH (Atendimento pré-hospitalar) (Primeiros Socorros)
 Salvamento Terrestre / Altura
 Produtos Perigosos
 Fundamentos da análise de riscos

O curso já está na sua fase final, onde as aulas estão sendo ministradas na prática, ensinando as técnicas de combate ao incêndio e atendimento pré hospitalar. Confirmam algumas fotos:



QUALIDADE

AUDITORIA DE MANUTENÇÃO BUREAU VERITAS

Por: Regilene Araújo



Nos dias 06, 07 e 08 de Fevereiro, a Inca participou de mais uma auditoria de manutenção do seu sistema de gestão integrado, a empresa é certificada desde 2007 onde periodicamente passa por suas auditorias para complementar seu processo de trabalho, e também garantir seu sistema atende aos requisitos normativos planejados.

Estávamos a mais de 03 anos sem realizar as auditorias de forma presencial, devido à pandemia, neste período as auditorias estavam ocorrendo de forma remota, com o cenário mais favorável em relação aos índices de covid, os eventos voltaram a acontecer de forma presencial, então recebemos o auditor Sergio Zago de Campinas, da empresa Bureau Veritas, para auditar as duas normas aplicadas na empresa ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015.

Como tratou-se de uma auditoria de manutenção, foram auditadas algumas áreas, como Montagem Final, Usinagem, Estamparia I, Almoarifado, Recebimento, Suprimento, Segurança, RH / TI, Controladoria, SGI e Direção, após a realização da auditoria foi dito pelo auditor que a empresa possui uma boa estrutura, e que todos os departamentos auditados atende aos requisitos normativos, portanto, manteve o certificado da empresa.

No próximo ano, passaremos por auditoria de recertificação, onde todos os departamentos serão revalidados.

Destaco novamente que o bom resultado de uma auditoria, é por conta do comprometimento de toda uma equipe, que trabalha dentro dos padrões e mantém sua rotina de forma sistêmica, e contribuindo para o atendimento de todos os requisitos aplicados ao SGI. Parabéns para todos da equipe!

**A QUALIDADE
É NOSSO PONTO
DE HONRA.**

INCA[®]